

## **Deteção molecular de herpesvírus bovinos tipos 1, 4 e 5 e vírus da diarreia viral bovina em líquidos foliculares de bovinos**

Oliveira, G.C.<sup>1,2</sup>; Hentges, L.P.<sup>2</sup>; Campos, F.S.<sup>2</sup>; Gasperin, B.<sup>3</sup>; Torres, F.D.<sup>2</sup>; Gonçalves, P.B.D.<sup>3</sup>; Franco, A.C.<sup>2</sup>; Roehe, P.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup>Laboratório de Virologia, Departamento de Microbiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>3</sup>Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal, Universidade Federal de Santa Maria

O Brasil tem um dos maiores rebanho comercial de bovinos do mundo. Nos últimos anos, um número crescente de embriões *in vivo* e *in vitro* têm sido produzido. Neste processo, as etapas de coleta e implantação são suscetíveis à contaminação com vírus. Além de prejuízos embrionários/fetais, esses animais, uma vez infectados, podem se tornar potenciais transmissores destes vírus, acarretando importantes perdas econômicas. O objetivo do presente estudo foi detectar ácidos nucleicos de herpesvírus bovinos tipos 1, 4 e 5 (BoHV-1, BoHV-4 e BoHV-5) e vírus da diarreia viral bovina (BVDV) via reação de cadeia da polimerase (PCR) em 119 amostras de líquidos foliculares de bovinos coletadas de fêmeas abatidas em um frigorífico no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. As amostras foram submetidas ao isolamento viral em células de rim de bovino (MDBK). A PCR para BoHV-1 e BoHV-5 detectou 119 amostras positivas (100%). Para maior especificidade, foi realizada uma nested-PCR, que resultou em 102 amostras positivas (86%) para ambos os vírus, 16 amostras positivas (13%) somente para BoHV-1 e 1 amostra positiva (1%) somente para BoHV-5. Para detecção de BVDV foi realizada uma RT-PCR, sendo detectadas 4/115 amostras positivas (3%). Em relação aos testes para BoHV-4, até o momento foram testadas 22 amostras, sendo todas negativas. A presença de ácidos nucleicos no trato reprodutivo de fêmeas reforça a importância da implementação de testes sensíveis na detecção de agentes envolvidos com perdas reprodutivas.